



AUTORREFERENCIALIDADE E PROBLEMÁTICA DA AIDS: WOJNAROWICZ E LEONILSON

Bolsista: DAVID CECCON
Orientador: ALEXANDRE SANTOS

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está inserida no projeto *A fotografia na arte contemporânea: diferenças e micronarrativas* do Professor Pesquisador Alexandre Santos e visa analisar comparativamente a produção de David Wojnarowicz e Leonilson, dois artistas que trabalharam com a temática da AIDS nas décadas de 1980 e 1990. A eclosão da doença na década de 70 surge como uma metáfora de peste contemporânea, encarada pela sociedade conservadora da época como um castigo imposto a homossexuais. Essa postura moral delegou aos portadores do vírus um espaço de invisibilidade e mesmo descaso, não apenas por parte da sociedade, mas pela própria medicina. Nesse contexto, o campo artístico surge como espaço de *contra discursus*, militância e crítica política e luta por direitos e visibilidade. Os trabalhos de Wojnarowicz e Leonilson se inserem neste cenário a partir do pressuposto de que a autorreferencialidade e suas trajetórias de vida – onde se atesta a presença do desejo homoerótico ligado ao contágio da AIDS em ambos os casos – criam um posicionamento e, de certa forma, um engajamento político de suas produções.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O trabalho visa refletir de que forma o impacto da epidemia da AIDS e a biografia dos artistas geram uma obra autorreferencial e politizada. A proposta se desdobra em uma análise comparativa que objetiva 1) pensar os modos pelos quais se vislumbra e se estrutura, a partir da autorreferencialidade, os discursos social e político referentes à doença; 2) examinar como suas poéticas propõem uma identificação com as minorias marginalizadas; 3) investigar de que mecanismos os artistas se servem para produzir essa arte politizada. A metodologia empregada centrou-se, em um primeiro momento, na reunião da literatura referente a Wojnarowicz e Leonilson e mapeamento de conceitos relevantes para a pesquisa e, em uma segunda etapa, na coleta de obras dos dois artistas que compreendam o recorte temporal e que tratem da temática da AIDS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ambos os artistas trabalharem com a mesma temática, vemos diferenças bastante marcantes nas suas produções que refletirão, por sua vez, no caráter político delas. Enquanto o propósito de Wojnarowicz, ao inserir-se no cenário das artes, é gerar uma crítica sobre a marginalização e estigmatização dos indivíduos com desejos homoeróticos e portadores do vírus da AIDS, a temática da doença toma espaço nas obras de Leonilson dentro de seu percurso como artista. No trabalho de Wojnarowicz, a problemática da AIDS aparece na forma de denúncia violenta, aproximando-se da politização panfletária. A auto-representação se distancia do *eu-indivíduo* para representar um *eu* que personifica uma minoria homossexual portadora da AIDS. Já na poética de Leonilson, a temática da doença aparece de forma mais sutil, perpassada pela subjetividade do indivíduo, sua biografia e sua trajetória artística. Seu enfoque se distancia da panfletagem e do ativismo denunciatório para se aproximar das questões do *eu-íntimo* em sua relação com o vírus: a fragilidade da vida, os perigos do desejo, a exclusão, o preconceito, a morte. Leonilson coloca o espectador na posição de empatia, dividindo suas angústias e seu percurso pela doença com ele.